



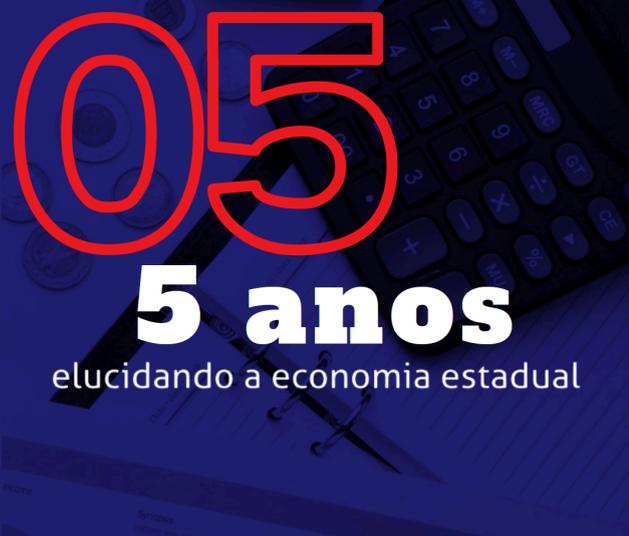
nuperj

Núcleo de Pesquisa
Econômica do Estado
do Rio de Janeiro

**Boletim Mensal:
Agosto de 2025**

Equipe Responsável: Alcimar das Chagas Ribeiro (Coordenação), José Alves de Azevedo Neto, Anna Luísa Cerqueira Neves, Carlos Henrique Souza Filgueira, Francis Casagrande Zanella, Gustavo da Silva Batista, Thaisa Escocard Siqueira, Victor Hugo dos Santos Souza.

Aviso aos Leitores: Os dados apresentados neste boletim foram coletados até o dia **4 de setembro de 2025**, data de sua publicação. Atualizações posteriores nas fontes de dados não estão incluídas.



05

5 anos

elucidando a economia estadual

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no estado do Rio de Janeiro cresceu 0,4% em junho na comparação com o mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrado um crescimento de 6,8% e um crescimento de 2,5% no acumulado do ano. A indústria extrativa cresceu 7,8% em junho com base no mesmo mês do ano anterior, acumulando um crescimento de 4,2% no ano. Já a indústria de transformação cresceu 5,8% no mesmo mês, acumulando um crescimento de 0,6% no ano.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em junho, com base no mesmo mês do ano anterior, foram: fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias com crescimento de 46,7%; manutenção, reparação e instalações de máquinas e equipamentos com crescimento de 22,0%; fabricação de produtos químicos com crescimento de 13,8%; fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores com crescimento de 12,2%; fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos com crescimento de 7,2%; confecção de artigos do vestuário e acessórios com crescimento de 5,3%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 4,6% e fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis com crescimento de 3,4% no período.

Os setores que tiveram contribuição negativa foram: fabricação de bebidas com queda de 9,9%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico com queda de 7,5%; fabricação de produtos alimentícios com queda de 4,3%; fabricação de produtos de minerais não metálicos com queda de 3,8%; metalurgia com queda de 3,1% e

fabricação de máquinas e equipamentos com queda de 0,9% no período.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em junho de 2025.

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>junho 2025/2024</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	6,8	2,5
Indústria Extrativa	7,8	4,2
Indústria de Transformação	5,8	0,6
Fabricação de veículos automotores	46,7	9,6
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equip	22,0	14,4
Fabricação de produtos químicos	13,8	-0,9
Fabricação de outros equipamentos de transporte	12,2	2,6
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equip.	7,2	5,1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	5,3	-15,7
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	4,6	3,5
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo	3,4	-7,2
Fabricação de bebidas	-9,9	-3,0
Fabricação de produtos de borracha e mat plástico	-7,5	-5,9
fabricação de produtos alimentícios	-4,3	7,9
fabricação de produtos de minerais não metálicos	-3,8	-2,4
Metalurgia	-3,1	7,0
Fabricação de máquinas e equipamentos	-0,9	20,5

Tabela 1: Produção industrial no Rio de Janeiro em junho de 2025.

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE.

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu 0,7% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior foi registrada uma queda de 2,8%, enquanto no acumulado a queda foi de 2,1% em 2025.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços caiu 0,6% em junho com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, foi verificado um crescimento de 0,1%, acumulando um crescimento de 2,0% em 2025.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 136,4 milhões de barris de petróleo equivalente (boe) em julho de 2025, volume menor 7,14% na comparação com o mês anterior e maior 25,39% em relação à produção do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de junho nos anos de 2016 a 2025.



Figura 1: Produção de petróleo equivalente (boe) em julho no Estado do RJ.

Fonte: elaboração própria com base na ANP.

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a Bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção do pós-sal em julho de 2025, no país, somou 816 mil barris por dia (Mboe/dia), enquanto o pré-sal chegou a 4.077 mil bpd, ou seja, a relação com a produção total no país é de 79,1% no pré-sal e 15,8% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$1.245.634.326,39 no mês de julho (excluídas as parcelas de participações especiais), acumulando R\$9.426.559.497,55 em 2025. Desses totais, as parcelas equivalentes a 28,96% e 28,84% são provenientes da participação relativa dos municípios produtores da Bacia de Campos em relação ao estado e em relação ao país.

Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado foram: Maricá, com recebimento de R\$ 202,8 milhões no mês, acumulando R\$ 1.563,4 milhões no ano; seguido por Saquarema com R\$ 170,2 milhões no mês e R\$ 1.281,5 milhões no ano; e Niterói com recebimento de R\$ 75,2 milhões no mês e R\$ 573,7 milhões no acumulado do ano.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$25,2 bilhões no período de janeiro/julho de 2025, valor 9,5% menor em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$17,0 bilhões, valor 7,9% maior em relação ao mesmo período, gerando um saldo superavitário de US\$8,3 bilhões no período.

As exportações ficaram concentradas em 76,6% nos negócios com óleo bruto de petróleo; 4,1% óleos combustíveis de petróleo; 3,5% bombas, centrífugas, compressores de ar; 3,3% em produtos semi-acabados, lingotes e outras formas primárias; 1,6% em torneiras e válvulas e 1,5% em veículos automotores.

Já as importações foram distribuídas em 31,8% em motores e máquinas não elétricos; 7,7% em óleo bruto de petróleo; 5,4% em óleos combustíveis de petróleo ou de minerais betuminosos; 2,5% em compostos organo-inorgânicos, compostos heterocíclicos; 2,0% em instrumentos e aparelhos de medição, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 6.119 vagas de emprego formal em julho de 2025, com participação do setor de comércio com 2.404 vagas. A indústria gerou 1.558 vagas; o setor de serviços gerou 1.444 vagas; a construção civil gerou 675 vagas e a agropecuária gerou 38 vagas no mês, conforme tabela 2 a seguir.

Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro de 2025					
	Agropecuária	Indústria	Construção	Comércio	Serviços
janeiro	-117	1.096	3.367	-7.148	3.754
fevereiro	17	2.674	3.006	103	26.174
março	-8	707	419	-2.557	-5.319
abril	152	1.817	2.732	4.358	9.741
maio	1.347	2.292	2.469	2.003	5.531
junho	328	1.267	2.697	3.426	7.645
julho	38	1.558	675	2.404	1.444
<i>Fonte: Caged</i>					

Tabela 2: Saldo de emprego por setor no estado do Rio de Janeiro em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

No acumulado de 2025 o estado gerou um saldo de 65.966 vagas de emprego e a capital foi responsável por 38,52% do saldo total. A

figura 2, a seguir, apresenta os principais municípios com os maiores saldos na geração de emprego no período de janeiro/julho do ano.

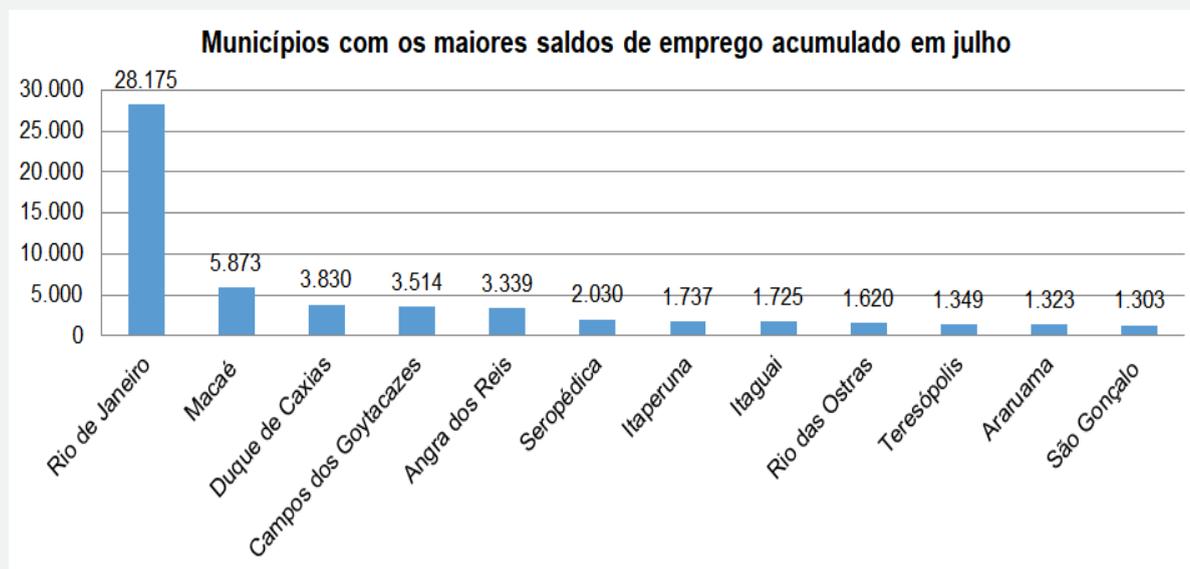


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no estado do RJ em 2025.

Fonte: Caged/MTE.

O município do Rio de Janeiro com 28.175 vagas, seguido por Macaé com 5.873 vagas e Duque de Caxias com 3.830 vagas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos de emprego acumulado em julho de 2025.

A distribuição regional concentrou um saldo de 44.279 vagas de emprego na mesorregião Metropolitana; 11.177 vagas na mesorregião Norte Fluminense; 4.288 vagas na mesorregião da Baixada Litorânea; 3.149 vagas na mesorregião sul fluminense; 2.709 vagas na mesorregião Centro e 2.417 vagas na mesorregião Noroeste Fluminense no ano.

A figura 3, a seguir, apresenta graficamente a distribuição das vagas de emprego por mesorregião.

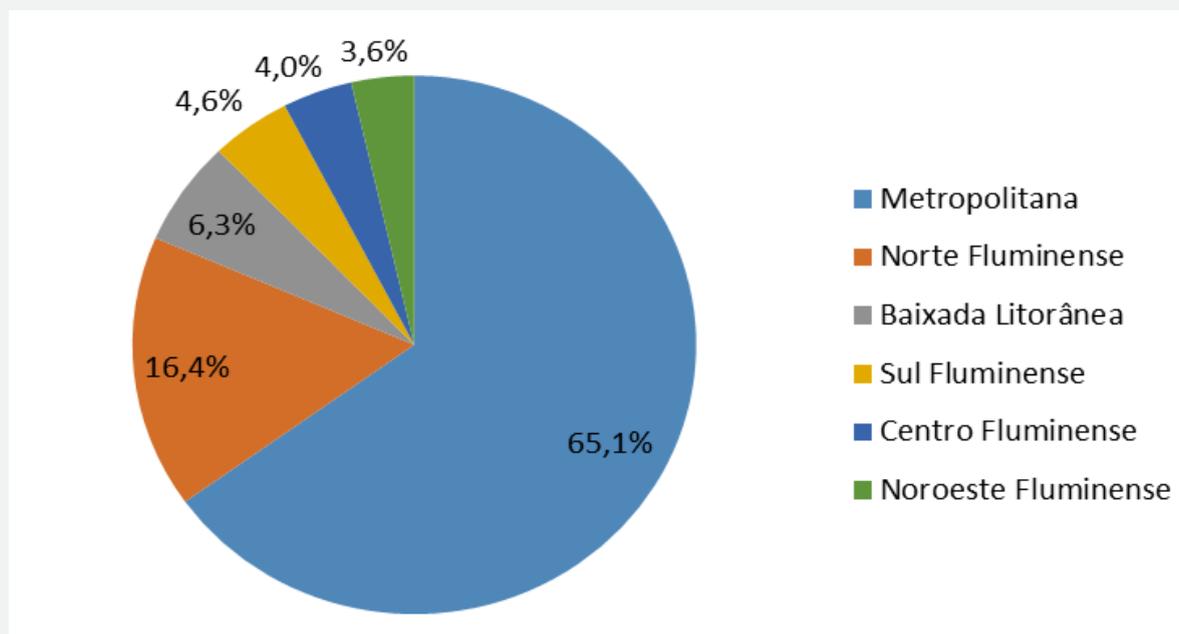


Figura 3: Saldo de emprego formal por mesorregiões no Rio de Janeiro.

Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.

Na avaliação setorial o destaque ficou por conta das atividades de serviços com 40.499 vagas criadas. Os principais subsetores do setor de serviços geradores de emprego, foram: informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, com geração de 20.378 vagas; administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais com 11.246 vagas; alojamento e alimentação, com a criação de 2.690 vagas; transportes, armazenamento e correio, com criação de 4.021 vagas e outros serviços com criação de 2.159 vagas no período.

Complementarmente, o setor de construção civil gerou 11.623 vagas, as atividades industriais geraram 10.215 vagas, o setor agropecuária gerou 1.850 vagas e o comércio gerou 1.779 vagas no período, conforme tabela a seguir.

Saldo de emprego acumulado por setor de atividade em julho			
setor	admitidos	desligados	saldo
agropecuária	6.385	4.535	1.850
indústria	90.002	79.787	10.215
construção	96.444	84.821	11.623
comércio	244.366	242.587	1.779
serviços	586.137	545.638	65.966
total	1.023.334	957.368	65.966
<i>Fonte: Caged</i>			

*Tabela 3: Saldo de emprego consolidado por setor em julho/2025 no estado do RJ.
Fonte: Elaboração própria com base no Caged/MTE.*

Conclusivamente podemos observar que a forte concentração de emprego nas atividades de serviços de baixo padrão tecnológico e baixos salários, com reflexos na eliminação de emprego no comércio, confirmam as reais dificuldades por que passa a economia fluminense já neste início de ano.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 04, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro no período de janeiro/junho de 2025.

Receitas orçamentárias	54.594.536.062,87	%
<i>Receitas Correntes</i>	54.490.205.029,27	
Receitas tributárias	28.094.546.333,41	51,56
Receita Patrimonial	16.899.322.766,53	31,01
Transferências Correntes	5.646.865.788,63	10,36
Outras receitas correntes	1.522.767.254,66	2,79
Receitas (intra-orçamentárias)	4.044.173.013,52	
Receita Total	58.638.709.076,39	
Despesas orçamentárias	46.301.665.853,70	
<i>Despesas Correntes</i>	44.725.701.367,95	
Pessoal e encargos	29.956.472.704,72	54,97
Juros e encargos	1.383.579.975,63	2,54
Outras despesas correntes	13.385.648.687,60	24,56
<i>Despesas de capital</i>	1.575.964.485,75	
Investimento	1.458.599.240,23	2,68
Amortização de dívidas	114.555.165,63	0,21
Despesas (intra-orçamentárias)	4.852.334.249,72	
Sub total	51.154.000.103,42	
<i>Superávit</i>	6.795.462.339,79	12,47
Total despesas	58.638.709.076,39	

Tabela 4: Execução orçamentária no estado do Rio de Janeiro em 2025 (jan./jun.).
Fonte: Portal da Transparência.

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$54,5 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro/junho de 2025. As receitas tributárias somaram R\$ 28,1 bilhões, equivalentes a 51,6% das receitas correntes; as receitas patrimoniais somaram R\$ 16,9 bilhões ou 31,0% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$ 5,6 bilhões, equivalentes a 10,4% das receitas correntes.

Já as despesas correntes liquidadas somaram R\$44,7 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram R\$29,9 bilhões, correspondentes a 55,0% das receitas correntes, e outras despesas correntes somaram R\$13,3 bilhões ou 24,6% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 82,1% no mesmo período. Nesse período, o valor investido foi de R\$1.458,6 milhões, equivalentes a 2,68% das receitas correntes realizadas no mesmo período.

Na comparação com a execução orçamentária do período janeiro/junho de 2024, as receitas correntes apresentaram um crescimento nominal de 10,98% neste ano. As receitas tributárias cresceram 15,3%, enquanto as transferências correntes cresceram 15,0% no mesmo período.

No grupo das despesas observamos um crescimento nominal de 4,31% nas despesas correntes, crescimento de 2,67% nas despesas com pessoal e crescimento de 19,34% em outras despesas correntes.

Os gastos nominais com custeio, no período de janeiro a junho de 2025, contaram com a participação da receita patrimonial representando 31,01% das receitas correntes. Trata-se de um fato preocupante já que, conceitualmente, representa rendimentos sobre investimentos do ativo permanente, tais como receitas imobiliárias e mobiliárias, cuja alocação preferencialmente deveria ir para investimento público.

REFERÊNCIAS

Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>

Como citar o boletim:

NUPERJ. Núcleo de Pesquisa Econômica do Estado do Rio de Janeiro. **Boletim mensal: agosto de 2025**. Campos dos Goytacazes-RJ: Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro, 04 set. 2025. Disponível em: <https://uenf.br/projetos/nuperj> Acesso em: dia do mês do ano.